



## DECLARAÇÃO FINAL

A I Reunião Ministerial de Ciência e Tecnologia (C&T) da CPLP realizou-se em Lisboa, em 17 de Setembro de 1999, tendo estado presentes delegações ministeriais de todos os países que constituem a CPLP e ainda, como observador, o representante do Conselho Nacional da Resistência Timorense. Honraram ainda com a sua presença o Secretário Executivo da CPLP e o Encarregado da Missão para a CPLP junto do Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Os Ministros reconheceram, de acordo com a Declaração sobre a Ciência e o uso do conhecimento científico da Conferência Mundial sobre a Ciência, promovida pela UNESCO, que o conhecimento científico e tecnológico deverá estar ao serviço da Humanidade e que deverá contribuir para conferir a cada indivíduo um melhor entendimento da natureza e da sociedade, uma melhor qualidade de vida e um ambiente saudável e sustentável para a geração presente e para as gerações futuras.

Sendo um dos propósitos da CPLP a concertação político-diplomática entre os seus Membros no que respeita à cooperação científica e tecnológica, os Ministros responsáveis pela C&T reconheceram as vantagens deste quadro multilateral para prosseguir políticas coordenadas neste domínio. Estas deverão ser fundadas sobre um contacto estreito das comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial dos países membros e assentes no fortalecimento das políticas nacionais de Ciência e Tecnologia e das oportunidades e desafios que a inserção de cada país em instituições regionais activas e geradoras de progresso lhes conferem.

Os Ministros reconheceram a relevância da C&T para o desenvolvimento económico e social dos seus países. Reconheceram ainda que a difusão e a apropriação do conhecimento pela sociedade constituem crescentemente o elemento essencial do desenvolvimento humano e da cidadania.



Os Ministros sustentaram que o desenvolvimento da capacidade científica e tecnológica deverá ser apoiado por uma intensa cooperação entre os Membros da CPLP, de acordo com os princípios do benefício mútuo, da equidade e do livre acesso à informação. Deverão assim ser desenvolvidas parcerias efectivas para o reforço da base científica e tecnológica dos respectivos países, que permitirão a afirmação da CPLP no contexto das trocas de conhecimento e o reforço do papel internacional das comunidades científicas e tecnológicas de língua portuguesa.

Assim sendo, os Ministros decidiram:

1. Acordar na necessidade de promover a consolidação dos sistemas nacionais de ciência e tecnologia existentes inventariando as respectivas potencialidades e debilidades, com vista ao fortalecimento da cultura de inovação tecnológica e à melhoria dos mecanismos de avaliação e de financiamento.

2. Fortalecer a troca das experiências nacionais da educação e difusão da cultura científica e tecnológica e a cooperação, neste domínio, no âmbito da CPLP.

3. Promover a comparação e harmonização dos indicadores de Ciência e Tecnologia na CPLP e construir e introduzir indicadores de realização da Sociedade de Informação.

4. Reconhecer a necessidade de desenvolver iniciativas coordenadas no âmbito da CPLP no sentido de afirmar a cultura e a língua comum na Sociedade da Informação, mediante o desenvolvimento da indústria de conteúdos e o processamento da linguagem natural.

5. Salientar as enormes potencialidades que as novas tecnologias de comunicação, computação e informação vêm oferecer à aproximação das comunidades científica, educativa, tecnológica e empresarial e a necessidade de participar activamente no desenvolvimento de infraestruturas avançadas de Redes e na sua utilização para o trabalho cooperativo.

6. Salientar o especial interesse dos Estados membros da CPLP no desenvolvimento dos sistemas de observação da Terra e sua crescente variedade de instrumentos de inventário de recursos, de estudo e previsão do clima e de gestão

ambiental, no âmbito da utilização sustentável dos recursos produtivos. Incentivar a informação mútua sobre os programas nacionais que incidem sobre aquelas áreas e a utilização comum dos seus resultados, inventariar as oportunidades de desenvolver novos programas conjuntos de desenvolvimento tecnológico ou de conhecimento científico e coordenar, na medida do possível, a participação em iniciativas internacionais nestes domínios.

7. Sublinhar a importância dos programas de ciência e tecnologia para a agricultura no mundo em desenvolvimento e o interesse em promover o apoio a linhas de trabalho de interesse comum, em instâncias tais como o Grupo Consultivo para a Investigação Agrícola Internacional (GCAI).

8. Promover o acompanhamento e a observação dos mecanismos de cooperação para a Formação Avançada e da Mobilidade de Recursos Humanos na área da CPLP, tendo em vista a importância da formação de jovens cientistas e tecnólogos.

9. Apoiar o desenvolvimento de um processo de intercâmbio entre os Museus da Ciência e Centros de Ciência dos Estados membros da CPLP, pelas formas que venham a ser consideradas mais apropriadas, atendendo ao papel fulcral da difusão de cultura científica no apoio social ao desenvolvimento científico e tecnológico.

10. Promover a abertura de um programa de mobilidade e estágios curtos de pessoal da Administração de Ciência e Tecnologia, no sentido de criar um melhor entendimento dos processos e mecanismos de promoção do desenvolvimento científico no espaço da CPLP.

11. Incentivar a participação de instituições científicas e de empresas dos Estados membros da CPLP em programas regionais ou internacionais, tais como o Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e os Programas Integrados Regionais da União Europeia e apoiar as iniciativas de associação a outros programas cooperativos de investigação aplicada, tais como a Iniciativa EUREKA e o INFODEV (Banco Mundial).



12. Incentivar a submissão de propostas e o seu acompanhamento junto a organismos e agências internacionais de financiamento de programas e projectos de interesse para a CPLP em áreas delineadas pela presente declaração, a exemplo do Plano de Reforço Institucional no domínio das Políticas de Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia na CPLP a ser desenvolvido de forma concertada com a UNESCO e incluindo também iniciativas junto da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Mundial, etc..

13. Constituir um grupo de peritos com representação dos Estados-membros que deverão apresentar anualmente, aos respectivos Ministros, relatos dos progressos na execução das medidas agora acordadas, recomendando a sua modificação e adaptação, os quais poderão ser considerados por ocasião das reuniões do Conselho de Ministros da CPLP.

Os membros dos Governos presentes nesta I Reunião de Ciência e Tecnologia da CPLP, perante os actuais e dramáticos acontecimentos vividos em Timor-Leste, na sua transição para Nação independente, aprovaram uma Declaração (Anexo 1) onde exprimiram a sua solidariedade para com o Povo Timorense e o seu apoio inequívoco aos esforços para pôr um fim imediato à violação dos direitos humanos. Os Ministros manifestaram ainda a sua confiança de, no curto prazo, Timor Loro Sae poder participar como membro de pleno direito nos Encontros da CPLP.

Os Ministros manifestaram ainda a sua solidariedade e apelo ao estabelecimento urgente da paz em Angola e à consolidação da situação económica e social na Guiné-Bissau.